



## **Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Castelo Branco 2014-2017**



## Índice

Plano de Desenvolvimento Social .....	3
Definição dos Eixos de intervenção.....	3
Operacionalização dos Eixos de Intervenção .....	5
A avaliação .....	19

# Plano de Desenvolvimento Social

## Definição dos Eixos de intervenção

---

### **Metodologia**

A metodologia empregue para realizar este plano de desenvolvimento social (P.D.S.) advém das várias dinâmicas produzidas ao longo dos anos por parte do CLAS de Castelo Branco.

Este P.D.S. teve a participação ativa dos vários parceiros do CLAS de Castelo Branco, contribuindo de forma reflexiva e positiva para a construção deste documento. Assim sendo podemos definir quatro fases de trabalho

1ª etapa: Elaboração de um diagnóstico social dos dados mais relevantes para o Concelho de Castelo Branco (contribuíram para este trabalho vários parceiros através de dados fornecidos e na construção do mesmo)

2ª etapa: reflexão e identificação dos eixos prioritários de intervenção

3ª etapa: aprovação do P.D.S. e Plano de Ação

4ª etapa: intervir e realizar ações de nível material e imaterial que visem colmatar os deficits diagnosticados - desenvolvimento do Plano de Ação

### **Articulação com outros níveis de Planeamento**

O CLAS de Castelo Branco para desenvolver o seu P.D.S. promoveu a integração de diversas linhas orientadoras de planos nacionais como meio de definir as ações políticas de ação social Local.

Os planos ou estratégias consultadas foram:

Portugal 2020 - Acordo de Parceria 2014-2020;

Estratégia nacional para a Deficiência 2011-2013 (ENDEF);

Plano Integração de imigrantes (II);

Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica (V);

Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não-Discriminação (V);

Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);  
Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016.

### **Eixos Prioritários de Intervenção**

Após análise detalhada da síntese diagnóstica o CLAS de Castelo Branco decidiu organizar a sua intervenção a partir de quatro eixos:

#### **Eixo nº1 - A Rede Social, somos todos**

Funcionamento da rede em rede

Unidades de informação, formação e de investigação

#### **Eixo nº2 - Cidadania, Inclusão e desenvolvimento social**

Migrantes

Crianças e Jovens

Crianças e Jovens em risco

Deficiência

Envelhecimento

Vítimas de violência doméstica

Dependências

Saúde Mental

#### **Eixo nº3 - Formação, Empregabilidade e Inserção Profissional**

Sucesso escolar

Jovens e adultos desempregados

#### **Eixo nº 4 - Rede de Serviços e equipamentos**

Aproveitamento e remodelação de equipamentos

Habitação

# Operacionalização dos Eixos de Intervenção

## Eixo nº1 - A Rede Social, somos todos

Funcionamento da rede em rede

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/Parcerias
Potenciar e desenvolver o Funcionamento da rede social	<p>Promover reuniões do Núcleo Executivo do CLAS para a realização do diagnóstico social, do plano de desenvolvimentos social e plano de ação</p> <p>Promover reuniões periódicas do Núcleo Executivo do CLAS de forma regular e a sua respetiva ordem de trabalhos</p> <p>Nomear e formar um grupo de técnicos que visam apoiar o do Núcleo Executivo do CLAS</p> <p>Criar a figura de facilitador/mediador da rede social</p> <p>Identificar e apresentar as boas práticas e projetos executados por instituições concelhias</p>	<p>Proceder a elaboração do diagnóstico em 2014 e realizar a sua aprovação no primeiro semestre de 2015</p> <p>Aprovar o PDS e o Plano de ação em 2015</p> <p>Promover as reuniões plenárias e as Reuniões do núcleo executivo anualmente (no período de 2014-17), definidas conforme o regulamento</p> <p>Criar um corpo técnico (parceiros) para apoiar o núcleo executivo até 2016</p> <p>Criar grupos de trabalho temáticos</p> <p>Promover uma rede para a inovação e empreendedorismo social</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Núcleo Executivo CLAS</p>

	<p>Identificar e promover a partilha de recursos com vista a maximizar benefícios para os parceiros da rede social</p> <p>Desenvolver uma rede local para a criação de uma cultura de inovação social e empreendedorismo social</p>		
--	---	--	--

#### Unidades de informação, formação e de investigação

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Criar unidades de informação, formação, capacitação e de investigação para melhor conhecimento das realidades locais, nacionais e europeias</p>	<p>Criar uma rede e canais de informação</p> <p>Auscultar as necessidades formativas dos parceiros da rede social</p> <p>Organizar um calendário de formação de acordo com as necessidades dos parceiros</p> <p>Criar grupos de investigação e ação que permitam aprofundar o conhecimento das realidades concelhias</p> <p>Realizar estudos de acordo com as necessidades veiculadas pelo Núcleo Executivo do CLAS</p>	<p>Desenvolver e conceber em 2015 novos canais de informação entre parceiros</p> <p>Criar um plano de formação/sensibilização de acordo com as necessidades dos parceiros da rede social até 2016</p> <p>Realizar 4 estudos (1 por eixo) de acordo com o núcleo executivo que permitam conhecer de forma mais profunda e concreta a realidade concelhia e possibilitar candidaturas ou ações para debelar novas realidades (Portugal 2020) até 2017</p> <p>Promover estágios e trabalhos académicos de investigação - ação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Núcleo Executivo CLAS</p>

## Eixo nº2 Cidadania, Inclusão e desenvolvimento social

### Migração

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ Parcerias
<p>Promover a integração de migrantes e desenvolver a multiculturalidade</p> <p>Promover a integração de comunidades marginalizadas, como a comunidade cigana</p>	<p>Monitorizar as estadias e as atividades dos migrantes no território concelhio, como observar, estudar as atividades relacionadas com os movimentos migratórios</p> <p>Desenvolver um plano de ação de formação e sensibilização na área multicultural em agentes escolares/associativos ou de referência na comunidade albicastrense</p> <p>Desenvolver um plano de ação de informação e de sensibilização na área da mediação intercultural para os serviços públicos</p> <p>Desenvolver um plano de ação para sistematizar as competências sociais e culturais nos descendentes de migrantes e nas comunidades ciganas que vivem no concelho</p> <p>Fomentar a ligação dos migrantes com as associações de bairro, culturais ou desportivas de forma a aumentar o sentimento de pertença e promover a multiculturalidade</p>	<p>Apoiar 120 migrantes anualmente no preenchimento de documentos e posto de informação para a obtenção de títulos de residência em território nacional/legalização junto do SEF (2014-2015)</p> <p>Criar um plano multicultural com vigência de 2016 a 2017</p> <p>Criar equipas de mediação intercultural</p> <p>Criar um Guia de Recursos para técnicos e instituições</p> <p>Criar e realizar três cursos de formação por ano na área multicultural para agentes escolares/associativos ou de referência na comunidade albicastrense até 2017</p> <p>Dinamizar três cursos de língua portuguesa para migrantes (educação informal) até 2017</p> <p>Conceber um projeto abrangendo as necessidades da comunidade cigana e a sua inclusão na sociedade</p>	<p>-</p> <p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco; CLAIL -Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento; SEF; Associações locais</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)</p>

	<p>Promover atividades anuais de animação multicultural no concelho Castelo Branco (escolas; bairros; aldeias e na cidade)</p> <p>Promover anualmente o curso de aprendizagem da língua portuguesa para migrantes (educação informal)</p> <p>Implementar o Dia Municipal do Diálogo Intercultural</p>		
--	---	--	--



## Crianças e Jovens

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Promover e aprofundar sinergias entre os diversos agentes educativos para promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança e jovem</p>	<p>Desenvolver atividades multigeracionais de cariz informativo e informático sobre o desenvolvimento das crianças e jovens</p> <p>Promover sinergias entre as associações juvenis e os parceiros educativos</p> <p>Estimular a realização de ações anuais que promovam cada vez mais a participação dos pais e avós no desenvolvimento das crianças e jovens</p> <p>Desenvolver modelos multidisciplinares para a criação de ações anuais de sensibilização para o planeamento familiar</p> <p>Maximizar a oferta cultural para crianças e jovens de acordo com a agenda trimestral da cultura vibra</p> <p>Criar mais atividades culturais destinadas às crianças e jovens</p> <p>Incrementar atividades associativas feitas e destinadas pelos pares</p>	<p>Implementar encontros regulares de Associações até 2017</p> <p>1 Encontro com periodicidade anual multigeracional de 2015 a 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Associação de pais</p>

## Crianças e jovens em risco

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Defender e preservar os direitos e garantias das crianças e jovens e assim reduzir fatores que promovem situações de risco para os próprios</p>	<p>Realizar ações com a comunidade escolar para a prevenção do bullying, cyberbullying, violência no namoro</p> <p>Desenvolver cursos de competências parentais junto das famílias em risco</p> <p>Desenvolver o trabalho em rede para a defesa dos direitos e garantias das crianças e jovens</p>	<p>Implementar um programa para medir a eficácia das respostas às crianças e jovens em situação de perigo até 2016.</p> <p>Realizar encontros trimestrais para as competências parentais com as famílias em risco até 2017</p> <p>Envolver os agrupamentos escolares, entidades locais e a comunidade para a defesa dos direitos e garantias das crianças e jovens através de uma atividade por período escolar de 2015 até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Casa de Infância e Juventude;</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco</p> <p>Agrupamento de Escolas e</p> <p>Associação de Pais</p>

## Deficiência

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ Parcerias -
<p>Desenvolver a cidadania inclusiva, onde os cidadãos portadores de deficiência tenham igualdade de oportunidades</p>	<p>Efetuar ações para pais e avós para os cuidados para com a pessoa portadora com deficiência</p> <p>Conceber atividades inclusivas para pessoas portadoras de deficiência na comunidade concelhia</p> <p>Fomentar a potencialização de recursos para gerar mais qualidade de vida ao cidadão portador de deficiência</p>	<p>Identificar o número de pessoas portadoras de deficiência e o seu tipo até 2016</p> <p>Desenvolver ações anuais de sensibilização para os pais e avós que tem filhos e netos portadores de deficiência de 2015 até 2017</p> <p>Desenvolver ações de sensibilização na comunidade; o município ter a preocupação de contar com instituições que trabalhem direta ou indiretamente na área da deficiência nos seus eventos culturais (p. exemplo, Feira do Azeite, Feira dos Sabores)</p> <p>Potenciar sinergias entre a rede pública de educação e as IPSS's que trabalham com crianças e jovens com deficiência mediante um programa de ações anuais</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital de Segurança Social; Ministério da Educação IEFP; APPACDM; Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas; Agrupamento de Escolas; ACAPO; Associação de pais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); PSP.</p>

## Envelhecimento

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ Parcerias
<p>Promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida no idoso, independentemente da sua competência funcional ou cognitiva</p>	<p>Expandir a Universidade Sénior Albicastrense ao meio rural concelhio</p> <p>Desenvolver modelos de repartição de custos e de eficiência entre as várias instituições que trabalham com este público alvo e incrementar os níveis de satisfação por parte dos utentes</p> <p>Promover projetos inovadores na manutenção das competências biopsicossociais do idoso</p> <p>Promover melhorias no estilo de vida do idoso, a nível social funcional e cognitivo</p> <p>Expandir formas de aprendizagem ao longo da vida nos pré- idosos e idosos mediante programas anuais de ação/sensibilização</p> <p>Desenvolver um serviço informativo, orientativo e de teleassistência no apoio às populações pré-idosas e idosas nas freguesias do concelho de Castelo Branco</p>	<p>Conceber um plano concelhio e atividades para o envelhecimento ativo com o intuito de promover e preservar a qualidade de vida do idoso, até 2016</p> <p>Aumentar em 20% o número de alunos da USALBI até 2017</p> <p>Incrementar o trabalho em rede no sentido de construir respostas de proximidade para os idosos mais vulneráveis que envolva pelo menos 35% das IPSS's que trabalham com este setor da população</p> <p>Criar um serviço social de proximidade nas freguesias de Castelo Branco</p>	<p>-</p> <p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital de Segurança Social, I.P.; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Santa Casa de Misericórdia de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas</p>

## Violência Doméstica

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Atender e encaminhar todas as vítimas de violência doméstica</p> <p>Apoiar as vítimas para a definição do seu projeto de vida</p> <p>Promover e aprofundar sinergias entre os diversos recursos existentes ao nível da Violência Doméstica</p>	<p>Desenvolver campanhas de prevenção da violência doméstica e de género em datas que possam criar impacto na comunidade concelhia</p> <p>Promover ações de sensibilização juntos dos agrupamentos escolares para a prevenção da violência doméstica e escolar (bullying)</p> <p>Apoiar as vítimas em situações de crise e de emergência, assim como aos seus familiares</p> <p>Reduzir e minimizar as situações de risco denunciadas ao nível da violência doméstica</p>	<p>Atender e encaminhar 110 pessoas vítimas de violência doméstica por ano.</p> <p>Realizar 2 ações de sensibilização e prevenção em contextos específicos por ano, para técnicos e comunidade em geral</p> <p>Lançar 2 campanhas anuais de prevenção da violência doméstica e de género de 2015 até 2017</p> <p>Criar estruturas de Acolhimento para vítimas, incluindo respostas de emergência</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/NAV PSP GNR Segurança Social Câmara Municipal de Castelo Branco Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Centro Hospitalar Cova da Beira; Ordem dos Advogados.</p>

## Dependências

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Fomentar a prevenção universal, seletiva e indicada, o tratamento e a reinserção social do (toxico)dependente</p> <p>Fomentar a redução de riscos e minimização de danos no</p>	<p>Fomentar e agilizar a rede de parceiros locais e nacionais para esta problemática</p> <p>Potenciar a rede de tratamento</p> <p>Formar vários coletivos que intervêm junto do cidadão</p>	<p>Criar um programa anual de prevenção junto das escolas de vários níveis de ensino (agrupamentos escolares, escolar profissionais, e IPCB até 2017</p> <p>Implementar 1 ação de formação de carácter anual para os vários atores que atuam junto do cidadão</p>	<p>Município de Castelo Branco SICAD - CRI e outras entidades públicas e privadas locais e nacionais</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na</p>

(toxico)dependente	(toxico)dependente	(toxico)dependente de 2015 a 2017 Aumentar a reinserção do cidadão (toxico)dependente até 2017	Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)
--------------------	--------------------	---	--------------------------------------

### Saúde Mental

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
Promover a integração do cidadão portador de doença mental	Identificar fontes de financiamento Formar técnicos, familiares e agentes associativos para a doença mental Promover um plano de atividades socio ocupacionais para doentes do foro mental	Criar uma unidade para cidadãos portadores de doença mental até 2017  Formar um grupo de partilha e de ajuda para os familiares até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco  Parceiros: IPSS's  Centro Distrital de Segurança Social, I.P.;  Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);  Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco

### Eixo 3 - Formação, Empregabilidade e Inserção Profissional

Sucesso escolar

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ - Parcerias
<p>Promover o sucesso escolar e diminuir o absentismo escolar</p>	<p>Identificar fontes de financiamento</p> <p>Desenvolver sinergias entre instituições para o sucesso escolar</p> <p>Criar parcerias locais e nacionais para criar um programa de empreendedorismo sustentável e para criatividade.</p> <p>Apoiar a nível psicopedagógico crianças/jovens com dificuldades de aprendizagem de acordo com o número de casos</p>	<p>Potenciar a rede de estruturas e de valências dos agrupamentos escolares e das IPSS's, que envolva 35% dos intervenientes na área da infância e da juventude</p> <p>Desenvolver um programa piloto para o empreendedorismo sustentável e para criatividade até 2017</p> <p>Criar uma resposta social sustentável a longo prazo para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e com poucos recursos financeiros até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Agrupamentos escolares</p> <p>IPSS's</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social, I.P.;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco.</p>

## Emprego, Empreendedorismo e Formação Profissional

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/-Parcerias
<p>Sensibilizar, promover e aprofundar sinergias entre os diversos agentes para o fomento da integração de jovens e adultos no mercado de trabalho</p>	<p>Financiamento do Centro de Emprego (Gabinete de Inserção Profissional e outros programas);</p> <p>Fomentar competências aos jovens e adultos na procura de emprego de acordo com o número de pessoas em situação de desemprego</p> <p>Identificar cursos de formação e ofertas de emprego de acordo com as competências</p> <p>Promover parcerias locais para o empreendedorismo de jovens e adultos desempregados</p> <p>Promover estágios curriculares e profissionais em empresas locais</p> <p>Identificar fontes de financiamento ou programas para criar empresas de inserção ou de emprego protegido</p> <p>Mobilizar a população e associações locais para a organização de estratégias de desenvolvimento local</p> <p>Desenvolver circuitos de produção e de divulgação para promover e consumo local e regional para dinamizar a</p>	<p>Desenvolver um programa de empreendedorismo para jovens e adultos em situação de desemprego até 2017</p> <p>Aumentar o número de estágios até 2017</p> <p>Aumentar o aproveitamento em cursos de formação profissional</p> <p>Aumentar o número de alunos na vertente do ensino profissional</p> <p>Promover um maior desenvolvimento e a sustentabilidade do concelho de Castelo Branco</p> <p>Desenvolver circuitos curtos de produção, comercialização e consumo que permitam uma maior sustentabilidade das instituições da Economia Social</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco, I.E.F.P.</p> <p>Parceiros: CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco</p>



	Economia Social e conferir a sua sustentabilidade		
--	---	--	--

## Eixo 4 - Rede de Serviços e Equipamentos

Aproveitamento e Remodelação de equipamentos

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ Parcerias
Remodelar equipamentos sociais para que possam estar preparados para fazer frente as novas necessidades devido ao progressivo envelhecimento da população	Identificar fontes de financiamento  Promover novos acordos entre as IPSS's e o Centro Distrital de Segurança Social, I.P. e ou Ministério da Saúde	Remodelar 1 equipamento para apoiar doenças neurodegenerativas (demências) até 2017  Aumentar o número de camas nos cuidados continuados integrados  Potenciar a resposta de apoio domiciliário até 2015	- Responsável: Município de Castelo Branco  Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;  IPSS's  Centro Distrital de Segurança Social, I.P.;  Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);  Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco.

## Habitação

Objetivo Geral	Estratégias	Objetivos Específicos	Responsável/Recursos/ Parcerias
Impulsionar as condições de habitabilidade e de bem-estar	<p>Conceber regulamentos para os diversos programas</p> <p>Implementação dos programas</p> <p>Identificar possíveis fontes de financiamento</p> <p>Preservar e melhorar e aumentar o número de casas destinadas a habitação social</p>	<p>Desenvolver um programa piloto de Residências partilhadas até 2017</p> <p>Criar um programa piloto de ajudas técnicas para cidadãos que tenham reduzida mobilidade ou estejam em apoio domiciliário até 2017</p> <p>Promover e conceber um programa habitacional de requalificação para fixar populações jovens nas freguesias rurais até 2017</p> <p>Identificar percursos e edifícios mobilidade total</p> <p>Aumentar o número de casas para habitação social até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: IPSS'S Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p>

# A avaliação

---

## **Avaliação no contexto de intervenção em rede:**

A avaliação do P.D.S. de Castelo Branco pretende ser um processo reflexivo e de acompanhamento contínuo, durante o seu processo de operacionalização, do impacto e dos resultados da intervenção, produzidos pelo trabalho da Rede Social e do Conselho Local de Ação Social no território, nas instituições e nos beneficiários.

O âmbito desta avaliação deve ser sobretudo centrada no processo e na execução das atividades previstas, mas também na aferição da relevância e pertinência dos objetivos tal como foram delineados. É, portanto, um processo dinâmico que permite a verificação da concretização dos objetivos, do impacto da ação e a redefinição da intervenção mediante:

- A avaliação de processo: monotorização do processo de execução do mesmo, com caráter de estrutura facilitadora - assegurado pela técnica da Rede Social - que coordena as ações em curso, organiza e presta apoio logístico aos momentos de trabalho das ações previstas e definidas no P.D.S., promovendo e dinamizando as parcerias ativas e participativas, e os grupos de trabalho. Com base no critério estabelecido de eficiência, a presente estrutura dá especial atenção às necessidades dos interlocutores, à identificação de recursos e à criação de canais de acesso para a partilha de informação (planos enquadradores da intervenção, abertura de candidaturas a programas ou medidas, formações, seminários, estatísticas, etc.).

### **- A avaliação dos resultados**

Os critérios utilizados têm por base a utilidade, fiabilidade, objetividade e transparência. Os indicadores de avaliação são trabalhados em diferentes níveis, com base na eficácia de: efeitos e impactos da intervenção, resultados esperados e obtidos dos projetos, que irão constar do Relatório de Avaliação.

No término da vigência do P.D.S. deve ser efetuada a avaliação final centrada nos resultados, efeitos da intervenção e respetivos impactos. Esta avaliação será sobretudo orientadora das etapas seguintes da intervenção identificando as boas práticas, as novas necessidades e as mudanças produzidas.

### **- Participantes**

A avaliação deverá implicar e envolver todos os parceiros da rede de modo a gerar consensos sobre as aprendizagens e novas orientações a definir. Esta participação pretende garantir que se construam novos compromissos para a ação e para a mudança.